
Mendes destaca força moral e presidencialismo

BELO HORIZONTE — "Um bom passo para o início da Nova República". Assim o presidente da Construtora Mendes Júnior, Murilo Mendes, recebeu a postura de austeridade apregoada pelo Presidente Tancredo Neves e iniciada, como exemplo, dentro do próprio Governo.

Considerando "muito bom" todo o discurso de Tancredo Neves, lido ontem durante a primeira reunião do ministério pelo Vice-Presidente José Sarney, Murilo Mendes acha que a classe empresarial atenderá ao apelo do Presidente, unindo-se contra a remarcação de preços baseada em expectativa de inflação futura, o ganho especulativo e o lucro de ocasião.

— Se o Presidente Tancredo Neves não for atendido nesse apelo, o empresariado certamente dará ao novo Governo a força moral para intervir na economia — disse Murilo Mendes.

O presidencialismo também ficou patente para Murilo Mendes no discurso do Presidente Tancredo Neves, ao afirmar, categoricamente, que não abrirá mão da posição de condutor da política econômica do País e não permitirá que o ministério se divida em dois: os comprometidos com a austeridade e os comprometidos com os gastos.